



A EXPERIÊNCIA DO PRIMEIRO CONCURSO DE ARTIGOS DA COMISSÃO DO ESPORTE DA CÂMARA DOS DEPUTADOS

THE EXPERIENCE OF THE FIRST ARTICLES CONTEST OF THE COMMITTEE ON SPORTS OF THE BRAZILIAN CHAMBER

Roberto Campos da Rocha Miranda*
Lindberg Aziz Cury Junior**

Resumo. O objetivo deste artigo é apresentar de forma descritiva o processo de desenvolvimento e implantação do I Concurso de Artigos Científicos da Comissão do Esporte da Câmara dos Deputados, bem como os resultados da análise bibliométrica dos trabalhos submetidos para avaliação. A motivação do trabalho está na necessidade de registrar a experiência vivenciada na prática, com o fito de utilizar as lições apreendidas para novas edições do certame. Além disso, considerando ser a primeira versão do concurso, trata-se de oportunidade para localizar a Comissão do Esporte como núcleo estratégico do esporte no cenário nacional. A participação de 23 autores no certame e a qualidade dos artigos submetidos indicam que a iniciativa da Comissão do Esporte foi acertada, abrindo espaço para que o material publicado venha a servir para iniciativas parlamentares sobre os temas esporte e educação, saúde e esporte e esporte de alto rendimento.

Palavras-chave: Comissão do Esporte, Câmara dos Deputados, Artigos Científicos, Concurso, Bibliometria.

Abstract: The purpose of this article is to describe in a descriptive way the process of development and implementation of the First Scientific Articles Contest of the Sports Committee of the Brazilian Chamber of Deputies, as well as the results of the bibliometric analysis of the papers submitted for evaluation. The motivation of the work is the need to record the experience lived in practice, in order to use the lessons learned for new editions of the event. In addition, as this is the first version of the competition, it is an opportunity to locate the Committee on Sports as the strategic core of sports on the national scene. The participation of 23 authors in the contest and the quality of the articles submitted indicate that the initiative of the Committee on Sports was to the point. It opens space for the published material to serve for parliamentary initiatives on the themes of sports and education, health and sports and high performance sport.

Keywords: Committee on Sport, Chamber of Deputies, Scientific articles, Contest, Bibliometrics.

1 Introdução

O I Concurso de Artigos Científicos da Comissão do Esporte da Câmara dos Deputados foi instituído pelo Requerimento nº 167 de 2017 (BRASIL, 2017), de autoria do deputado

*Analista Legislativo – Recursos Humanos, Professor do Mestrado Profissional em Poder Legislativo e Coordenador do I Concurso de Artigos da Comissão do Esporte da Câmara dos Deputados (roberto.rocha@camara.leg.br).

**Analista Legislativo – Técnica Legislativa, Secretário-Executivo da Comissão do Esporte da Câmara dos Deputados (lindberg.junior@camara.leg.br).

Ezequiel Teixeira, presidente da Comissão do Esporte da Câmara dos Deputados (Cespo), e aprovado na reunião deliberativa ordinária da Comissão do Esporte de 3 de maio de 2017 (BRASIL, 2017), com o objetivo fundamental de fomentar a pesquisa científica sobre o esporte nacional.

A proposta surgiu da identificação da necessidade de promover a visão acadêmica no contexto do esporte na Câmara dos Deputados, em virtude da realização de audiências públicas que envolvem temas científicos específicos, enriquecendo os debates e melhor subsidiando os deputados em suas decisões. Além disso, fortalecer o Sistema Desportivo Nacional por meio da investigação sistemática e metodológica vem a ser uma das prerrogativas da função legislativa, no que tange aos aspectos de legislação e fiscalização.

Assim, este artigo apresenta o relato da experiência vivida ao se instituir o concurso na Cespo, indicando um breve histórico da Cespo, a fim de contextualizar o ambiente do concurso, o processo do concurso em suas etapas, e a avaliação bibliométrica dos artigos submetidos.

2 Breve Histórico da Comissão do Esporte

A Comissão do Esporte da Câmara dos Deputados, criada em fevereiro de 2014 por meio da Resolução da Câmara dos Deputados nº 54 de 2014 (BRASIL, 2014), é a responsável por discutir os assuntos relacionados ao esporte na Câmara e deliberar sobre as respectivas proposições. Nos anos anteriores, outras Comissões temáticas detinham em seu rol de competências a área do desporto: em 1989, Comissão de Educação, Cultura, Esporte e Turismo (BRASIL, 1989a), ainda em 1989, Comissão de Educação, Cultura e Desporto (BRASIL, 1989b); e em 2003, Comissão de Turismo e Desporto (BRASIL, 2003).

Nesse contexto, a Comissão do Esporte tem por finalidade apreciar os assuntos ou proposições submetidos ao seu exame e sobre eles deliberar, assim como exercer o acompanhamento dos planos e programas governamentais e a fiscalização orçamentária da União, no âmbito de seus respectivos campos temáticos e áreas de atuação, quais sejam: sistema desportivo nacional e sua organização, política e plano nacional de educação física e desportiva, normas gerais sobre desporto e justiça desportiva. Sua composição é de 21 membros titulares e igual número de suplentes. A presidência no ano de 2017 foi exercida pelo deputado Ezequiel Teixeira (PODE/RJ).

Para situar o concurso de artigos da Comissão do Esporte é interessante apresentar, grosso modo, a forma de estruturação das comissões. Assim, o Congresso Nacional é composto de duas Casas: Câmara dos Deputados e Senado Federal. Cada uma dessas Casas possui comissões parlamentares, permanentes ou temporárias, com funções legislativas e fiscalizadoras, na forma definida na Constituição Federal e nos seus regimentos internos. A Comissão do Esporte é uma comissão permanentemente, cujos objetivos, além de elaboração de leis e de acompanhamento das ações administrativas no âmbito do Poder Executivo, é de promover debates e discussões

com a participação da sociedade em geral, sobre todos os temas ou assuntos de seu interesse.

É também no âmbito das comissões que se apresentam e se estudam todos os dados, antecedentes, circunstâncias e conveniência de um projeto. Nas comissões se possibilita que esses aspectos sofram ampla discussão e haja mais liberdade para expressão de opiniões e formação do consenso, que, emitido sob a forma de parecer da comissão, irá orientar o Plenário na apreciação da matéria.

Tais manifestações indicam as relações que o esporte mantém com as áreas de educação, saúde e alto rendimento esportivo. Em pesquisa realizada em 26 de abril de 2017, no Google Acadêmico[®], observou-se que há volume considerável de trabalhos acadêmicos versando sobre os temas integrados com esporte, como se observa no quadro a seguir.

Tabela 1: Levantamento dos temas da Lei do Esporte

Manifestação do Desporto	Ano			
	Total	Desde 2017	Desde 2016	Desde 2015
Esporte e Educação	1180	14	109	232
Esporte e Saúde	1180	12	102	224
Esporte de Alto Rendimento	3100	53	327	688

Fonte: Google Acadêmico[®]

Obs.: Levantamento realizado em 26/04/2017

Portanto, vislumbra-se a possibilidade de estimular ainda mais o desenvolvimento de pesquisas científicas sobre o esporte dando-se ênfase às relações integradas da atuação esportiva e, particularmente, às áreas de saúde e educação, por meio da realização de concurso anual de artigos científicos oriundos de pesquisas sustentadas em metodologias científicas.

3 Processo do Concurso

A primeira ação para desencadeamento do concurso, após a aprovação do requerimento de sua realização na Cespo (BRASIL, 2017), foi a identificação da necessidade de se ter um sistema que viesse a facilitar o processo de submissão dos artigos, julgamento e publicação dos textos. A opção recaiu sobre o SOAC – Sistema Online de Acompanhamento de Conferências (IBICT, 2012), software livre que permite a customização adequada de eventos, bem como realizar a avaliação cega dos artigos submetidos, garantindo a impessoalidade do certame. No caso do Concurso, foi possível utilizar a plataforma para informar sobre o regulamento do concurso, a forma de submissão, a constituição das equipes de organização, julgamento e apoio, bem como permitir que houvesse a interação entre os leitores, autores e avaliadores no decorrer do concurso. Ampliando-se o espaço de divulgação, foi replicada a chamada de trabalhos no site

da Cespo¹ e no portal Desafio, da Câmara dos Deputados².

Além disso, foi providenciado junto à Secretaria de Comunicação da Câmara dos Deputados (Secom) todo o material de divulgação – cartazes, *folders*, comunicação digital etc. – que serviu de instrumento para que o certame atingisse possíveis participantes de todo o Brasil. Na linha da divulgação, foram distribuídos cartazes nos principais centros universitários do Distrito Federal – Uniceub, Iesb, Unieuro – além de visitas aos coordenadores dos cursos de educação física da Universidade de Brasília (UnB) e da Universidade Católica de Brasília (UCB). A divulgação possibilitou que 23 candidatos apresentassem trabalhos de qualidade, nas modalidades educação e esporte, saúde e educação e esporte de alto rendimento. Os artigos foram aceitos até o dia 25 de setembro de 2017.

A fase de julgamento, realizada no período de 25 de setembro a 25 de outubro de 2017, envolveu nove profissionais de notório saber nas áreas de esporte, educação física, direito desportivo e legislação para o esporte, notadamente acadêmicos envolvidos com processos de avaliação de artigos e demais trabalhos acadêmico-científicos. Os quesitos avaliados foram:

1. Título e Resumo: título é conciso e representativo do conteúdo do artigo, e o resumo apresenta o objetivo, a justificativa, a metodologia e os principais resultados da pesquisa.
2. Justificativa e Objetivos: a relevância, a viabilidade e a motivação do artigo foram apresentados com clareza e os objetivos do artigo foram igualmente formulados com clareza.
3. Referencial Teórico, Citações e Referências: O pesquisador mostrou conhecer a área da pesquisa e a especificidade do tema objeto de estudo, apresentando autores relevantes, e há relação entre citações e referências, sendo obedecidas as respectivas normas da ABNT.
4. Metodologia: A metodologia está adequada ao tema e ao objetivo proposto e atende a todos os aspectos de uma formulação em bases científicas.
5. Resultados: O pesquisador descreve objetivamente os resultados obtidos na pesquisa.
6. Discussão e Conclusões: O pesquisador analisa a validade dos resultados em função dos objetivos e apresenta conclusões pertinentes.
7. Alinhamento com o Tema: O artigo se enquadra em sua totalidade no tema indicado para sua avaliação (Esporte e Educação ou Esporte e Saúde ou Esporte de Alto Rendimento).
8. Atualidade da Temática: A temática apresentada pelo pesquisador é atual e contempla a visão de vanguarda na área em que se enquadra.
9. Contribuição para a Comissão do Esporte: A temática apresentada pelo pesquisador tem interesse fundamental para debates, estudos e proposições relacionados à atuação da Comissão do Esporte da Câmara dos Deputados.

¹<http://www2.camara.leg.br/atividade-legislativa/comissoes/comissoes-permanentes/cespo/documentos/publicacoes/concurso-de-artigos-cespo-2017/i-concurso-de-artigos-cientificos-da-cespo-da-camara-dos-deputados>

² <http://desafio.leg.br/desafios/cespo/index.html>

10. Organização Geral do Artigo: A organização do artigo mostra que o pesquisador sistematizou de forma adequada o foco de desenvolvimento do trabalho.

Em 8 de novembro de 2017 foi publicada a relação dos artigos vencedores de cada modalidade, conforme se relata a seguir:

Quadro 1: Relação de artigos vencedores por tema

I-ESPORTE E EDUCAÇÃO	
1º Lugar Ouro	OS PLANOS PLURIANUAIS (PPA) DO GOVERNO FEDERAL 2008-2015 PARA O ESPORTE E O LAZER: A “FRATURA ESPORTIVA” NO PELC Autor: José Manoel Montanha da Silveira Soares (Distrito Federal)
2º Lugar Prata	O ESPORTE NA ESCOLA INCLUSIVA: PROBLEMATIZANDO A QUESTÃO DA COMPETIÇÃO E PARTICIPAÇÃO NO ITINERÁRIO DE UM PROJETO ESPORTIVO Autor: André Luís Normanton Beltrame (Distrito Federal)
3º Lugar Bronze	RELAÇÃO ENTRE GESTÃO, MUDANÇA DE GOVERNO, EFETIVIDADE E CONTINUIDADE DOS PROJETOS ESPORTIVOS SOCIAIS Autor: Júnio Braga Borges Silva (Distrito Federal)
II - ESPORTE E SAÚDE	
1º Lugar Ouro	INCIDÊNCIA DE LESÕES EM ATLETAS PRATICANTES DO FUTSAL NA CIDADE DE MORRO DO CHAPÉU - PI Autor: Tiago Magalhães Pontes (Piauí)
2º Lugar Prata	INFLUÊNCIA DE UM PROGRAMA DE TREINAMENTO DE AQUATHLON SOBRE A COORDENAÇÃO MOTORA DE CRIANÇAS Autora: Bruna Freitas dos Santos (São Paulo)
3º Lugar Bronze	USO DE ESTEROIDES ANABOLIZANTES E SIMILARES: UM PROBLEMA SOCIAL E DE SAÚDE PÚBLICA Autor: Clayton Luiz Dornelles Macedo (Rio Grande do Sul)
III - ESPORTE DE ALTO RENDIMENTO	
1º Lugar Ouro	MECANISMOS ALTERNATIVOS DE FINANCIAMENTO PARA O ESPORTE DE ALTO RENDIMENTO NO BRASIL Autor: Rene Vinicius Donnangelo Fender (São Paulo)
2º Lugar Prata	CORRELAÇÃO ENTRE OS PREDITORES DE DESEMPENHO EM NADADORES UNIVERSITÁRIOS EM PROTOCOLOS DE TESTE DE 100 METROS NADO LIVRE Autor: Bruno Ferrari Silva (Paraná)
3º Lugar Bronze	MODELO DE PREVISÃO DE DESEMPENHO DE TRIATLETAS COM A UTILIZAÇÃO DA ANÁLISE DISCRIMINANTE Autor: Domingos Rodrigues Pandeló Júnior (Santa Catarina)

Fonte: Elaboração própria

O detalhamento dos resultados é apresentado no item 5 deste relato de experiência.

Finalizando o processo, os vencedores foram trazidos a Brasília para o recebimento de diploma e medalhas, no dia 5 de dezembro de 2017, em cerimônia com a presença de deputados membros da Cespo e autoridades da Câmara dos Deputados.

4 Avaliação Bibliométrica dos Artigos Submetidos

A proposta do concurso envolveu a escolha de artigos que estivessem vinculados às manifestações pelas quais o desporto pode ser reconhecido, conforme estabelece o artigo 3º da Lei 9.615, de 24 de março de 1998 (BRASIL, 1998): desporto educacional, desporto de participação, desporto de rendimento e desporto de formação. Assim, foram definidos os seguintes temas:

1. **Esporte e Educação:** políticas voltadas à educação para o esporte; a educação básica e o esporte; formação do profissional do esporte.
2. **Esporte e Saúde:** ações de valorização do esporte como recurso de melhoria da saúde da população; o esporte e o desenvolvimento de crianças e jovens.
3. **Esporte de Alto Rendimento:** desafios do esporte de alto rendimento; perspectivas para o desenvolvimento do esporte de alto rendimento.

Os artigos submetidos se distribuem por tema conforme o Gráfico 1.

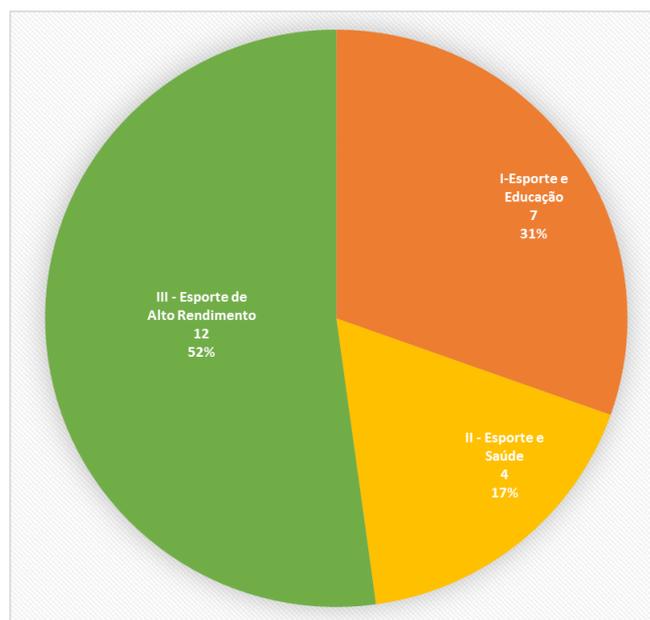


Gráfico 1: Quantitativo de artigos por tema

Fonte: Elaboração própria

Observa-se o significativo interesse dos participantes no tema “esporte de alto rendimento”, que traz em seu bojo o potencial de abrir discussões voltadas para a descoberta de novos atletas de ponta, investimentos públicos e privados no esporte olímpico e paralímpico, formação de técnicos para desenvolvimento de atletas de alta *performance* e outros, todos de

grande interesse para os debates correntes nas audiências públicas, mesas-redondas e reuniões técnicas que ocorrem na Cespo.

Outro aspecto interessante a ser observado é a distribuição, por estados, dos artigos submetidos, conforme indica a Figura 1.

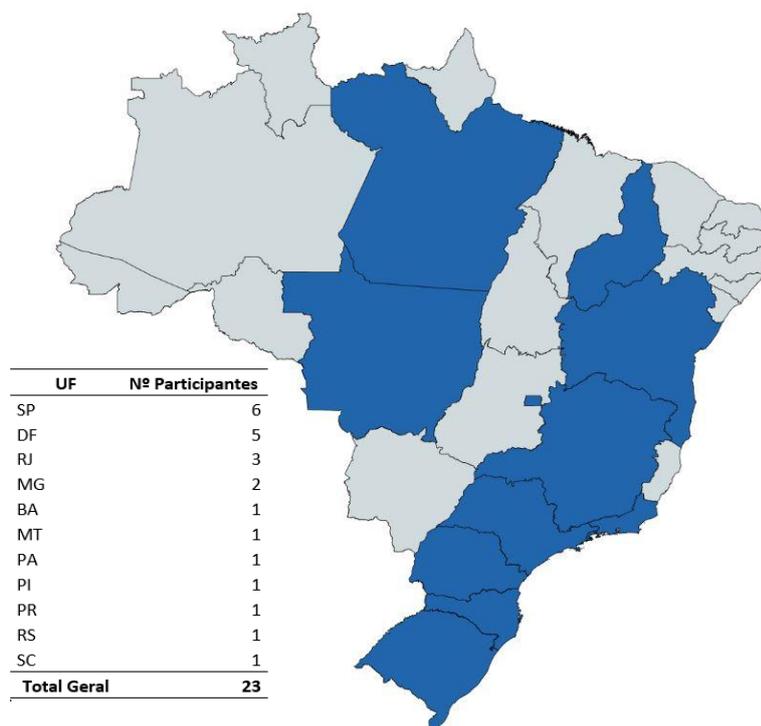


Figura 1: Participações por estado
Fonte: Elaboração própria

A distribuição dos participantes por 11 unidades da federação aponta para o sucesso da forma de divulgação bem como indica o interesse pelo estudo do esporte em todo o país. A maciça participação de representantes de São Paulo, Distrito Federal e Rio de Janeiro indica o potencial de criação de polos de estudo sobre esporte nas três unidades da Federação e a importância de se estimular a pesquisa na área tomando por referência esses grandes centros.

Vale destaque o nível de qualificação dos participantes, conforme indicado na Tabela 2: 78% (18) dos participantes possuem qualificação superior ao bacharelado e há participação intensa de profissionais formados em educação física (87% – 20 participantes). Isso indica o alto nível alcançado pelo primeiro concurso e o interesse da academia, particularmente da área de educação física, em desenvolver estudos científicos sobre o esporte nacional.

Finalmente, apresentam-se os vencedores por unidade da Federação, conforme indica a Figura 3.



Figura 3: Vencedores por estado
Fonte: Elaboração própria

Destaca-se o Distrito Federal com os três vencedores do tema **esporte e educação**, o que pode indicar preocupação maior dos acadêmicos com as políticas públicas para o esporte desenvolvidas no âmbito do governo federal.

5 Considerações Finais

A realização do concurso, além de atividade inédita no âmbito da área de esporte por iniciativa da Câmara dos Deputados, intensifica a necessidade de aproximação entre Academia e Legislativo, buscando tornar as decisões na Casa Legislativa cada vez mais embasadas e sustentadas por estudos cientificamente elaborados. Com isso, a qualidade dos produtos da Câmara dos Deputados – notadamente na função constitucional de legislar – sofre impacto significativamente positivo, considerando que haverá sustentação metodológico-científica que ampare a formulação do instrumento legal.

Por outro lado, a comunidade acadêmica passa a se representar no contexto de elaboração de políticas públicas para o esporte, o que possibilitará o desenvolvimento de novas pesquisas, cada vez mais coadunadas com o propósito de atuação da Cespo.

Importante ressaltar, finalmente, que os temas a serem propostos nos próximos concursos terão por foco assuntos contemporâneos e pautados nas preocupações e eventos da Cespo – audiências públicas, mesas-redondas, seminários, reuniões técnicas etc. – buscando manter permanente vínculo entre os dois grandes espaços de discussão, que têm o objetivo final

único de aprimorar o Sistema Desportivo do Brasil.

Referências

BRASIL. Câmara dos Deputados. **Lei nº 9.615, de 24 de março de 1998**. Institui normas gerais sobre desporto e dá outras providências. Brasília: Câmara dos Deputados, 1998. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9615consol.htm>. Acesso em 17 nov. 2017.

BRASIL. Câmara dos Deputados. **Regulamento do I concurso de artigos científicos da Comissão do Esporte da Câmara dos Deputados**. Brasília: Comissão do Esporte/Câmara dos Deputados. 2017. Disponível em: <<http://www2.camara.leg.br/atividade-legislativa/comissoes/comissoes-permanentes/cespo/documentos/publicacoes/concurso-de-artigos-cespo-2017/regulamento-do-i-concurso-de-artigos-cespo-2017>>. Acesso em 14 nov. 2017.

BRASIL. Câmara dos Deputados. **Resolução da Câmara dos Deputados nº 54 de 2014**. Altera o inciso XIX e acrescenta o inciso XXII ao art. 32 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, aprovado pela Resolução nº 17, de 1989, para desmembrar as competências da atual Comissão de Turismo e Desporto, e dá outras providências. Disponível em: <<http://imagem.camara.gov.br/Imagem/d/pdf/DCD0020140226S00210000.PDF#page=3>>. Acesso em 22 nov. 2017.

BRASIL. Câmara dos Deputados. **Resolução nº 04/2003**. Altera o art. 32 do Regimento Interno, criando a Comissão Permanente de Turismo e Desporto. Disponível em: <<http://www2.camara.leg.br/legin/fed/rescad/2003/resolucaodacamaradosdeputados-4-8-julho-2003-322081-norma-pl.html>>. Acesso em: 22 nov. 2017.

BRASIL. Câmara dos Deputados. **Resolução nº 05/1989**. Altera dispositivos da Resolução nº 30, de 31 de outubro de 1972 - Regimento Interno da Câmara dos Deputados, e dá outras providências. 1989a. Disponível em: <<http://www2.camara.leg.br/legin/fed/rescad/1989/resolucaodacamaradosdeputados-5-23-fevereiro-1989-320302-norma-pl.html>>. Acesso em 22 nov. 2017.

BRASIL. Câmara dos Deputados. **Resolução nº 17/1989**. Aprova o Regimento Interno da Câmara dos Deputados. 1989b. Disponível em: <<http://www2.camara.leg.br/legin/fed/rescad/1989/resolucaodacamaradosdeputados-17-21-setembro-1989-320110-norma-pl.html>>. Acesso em: 22 nov. 2017.

IBICT – Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia. **Sistema eletrônico de administração de conferências (SOAC)**. Brasília: IBICT, 2012. Disponível em: <<http://www.ibict.br/pesquisa-desenvolvimento-tecnologico-e-inovacao/sistema-eletronico-de-administracao-de-conferencias%28soac%29/apresentacao>>. Acesso em: 17 nov. 2017.

Artigo recebido em: 08/11/2017

Artigo aceito para publicação em: 05/12/2017